
Revista de Gestão USP
São Paulo – SP, Brasil, v. 14, n. 2, abril/junho 2007

EDITORIAL

Nesta segunda edição de 2007, a **Revista de Gestão USP (REGE-USP)** publica 7 artigos inéditos que se inserem em 6 áreas da Administração: Administração Geral, Administração Rural e Agroindustrial, Finanças, *Marketing*, Recursos Humanos e Tecnologia da Informação.

O autor Gonçalves trata do processo de estímulo para criação e expansão do sistema privado de 31 escolas de ensino superior atuantes na cidade de Curitiba. A influência de alguns mecanismos isomórficos pesquisados na literatura foi analisada relativamente à geração de mudanças estruturais e estratégicas e de diferenciação organizacional.

Barra, Oliveira e Machado realizaram um ensaio sobre o papel das associações de interesse privado (AIPs) que possibilitam o desenvolvimento de estratégias de diferenciação no mercado cafeeiro brasileiro. Valendo-se dos conceitos de Economia dos Custos de Transação (ECT), Redes e Capital Social, os autores discorrem sobre o papel de coordenação desempenhado pelas AIPs para apoio aos negócios em canais de distribuição de produtos diferenciados no sistema agroindustrial do café no Brasil.

O artigo de Marcon, Grzebieluckas, Bandeira-de-Mello e Muller apresenta uma análise comparativa do endividamento e da rentabilidade de firmas brasileiras, argentinas e chilenas. Por meio da análise multivariada de variância, foram rejeitadas as hipóteses de igualdade de médias de alguns indicadores financeiros e detectou-se que, em geral, são as empresas brasileiras que diferem das argentinas e chilenas.

Os autores Motta e Oliveira apresentam em seu artigo os resultados de uma pesquisa qualitativa que explorou a importância dada pelos consumidores de bens de conveniência à responsabilidade ambiental empresarial quando decidem fazer uma compra. Verificaram-se atitudes positivas perante produtos ecologicamente corretos, sinalizando-se que o fator ambiental pode ser um aliado para as empresas conseguirem uma vantagem competitiva.

Marinho e Vasconcellos abordam a questão do dimensionamento do quadro de empregados nas organizações de modo a viabilizar a entrega de produtos/serviços à clientela. É desenvolvido um modelo conceitual cuja aderência à realidade é validada em um estudo exploratório de uma empresa específica.

Os autores Saraiva e Silveira desenvolveram um estudo com profissionais atuantes em um hospital específico, visando compreender os mecanismos que regem as representações sociais nesse contexto. Um dos resultados alcançados é a necessidade de uma revisão das práticas gerenciais nesse ambiente.

Santos e Reinhard elaboraram uma ampla revisão bibliográfica sobre fatores subjacentes à avaliação dos impactos de TI nas empresas em termos econômicos e gerenciais. Também são apresentadas algumas diretrizes para a maximização dos recursos de TI, de modo a se criar-se um diferencial competitivo entre as organizações.

Agradecemos a colaboração de todos e esperamos continuar contando com o apoio dado à nossa revista.

Maria Aparecida Gouvêa
Editora